

## **ESTUDO CRÍTICO-REFLEXIVO DO MOVIMENTO DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL NAS DÉCADAS DE 1980 E 1990.**

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Dulce Barros de Almeida  
Faculdade de Educação/UFG  
[dubalmei@hotmail.com](mailto:dubalmei@hotmail.com)

O presente trabalho traz reflexões decorrentes de pesquisa concluída, aprovada e defendida em 1992, como dissertação de mestrado, da 1<sup>a</sup> turma do Programa de Pós-Graduação em Educação da FE/UFG. O texto se propõe a descrever histórica e criticamente a Associação dos Deficientes Visuais do Estado de Goiás – ADV-GO, que se constitui numa entidade representativa do movimento de pessoas cegas e de visão subnormal. Descreve a ADV-GO no contexto que estimulou a emergência dos movimentos organizados da sociedade civil a partir da década de setenta, em reação à grave crise econômica, social e política pela qual atravessava a sociedade brasileira. A ADV-GO é descrita, pois, no bojo das questões sociais, uma vez que as pessoas com deficiência visual sofrem as mesmas dificuldades das camadas populares, só que agravadas pela discriminação e preconceito não só do Estado, mas da própria sociedade. Além disso, ressalta-se que, sendo a ADV-GO representante de um segmento organizado da sociedade, que busca o exercício pleno da cidadania, a compreensão de sua trajetória só seria possível por meio do entendimento das questões sociais que envolvem particularmente as camadas populares. Mediante um olhar crítico conclui-se que, os caminhos percorridos pela ADV-GO são marcados por muita luta e persistência, tanto pelas questões específicas inerentes à deficiência visual como pelas questões gerais relativas ao desejo de transformação da sociedade brasileira. A manutenção da estrutura social existente, assim como os conflitos internos e externos da entidade, causados, sobretudo pelas suas relações com as práticas políticas assistencialistas do Estado, tem levado-a a novas rearticulações e redefinições de estratégias, em identidade com os diversos movimentos organizados da sociedade brasileira. A nossa conclusão aponta também, para a compreensão de que, permanecendo as práticas políticas antidemocráticas vigentes, nas quais o Estado assume o papel de “protetor” do povo brasileiro, fica inviabilizado o reconhecimento pleno da cidadania de “todos”, indiferentemente de suas “diferenças”, apesar do esforço concentrado dos movimentos organizados da sociedade e particularmente da ADV-GO em tentar reverter essa situação.

Palavras-chave: MOVIMENTO SOCIAL; DEFICIENTES VISUAIS E ESTADO.

**EIXO TEMÁTICO:** Educação, Trabalho e Movimentos Sociais.

**MODALIDADE:** Comunicação Oral